## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOTÉCNICA

Realizou-se a 25 de março p.p. a Assembléia Geral da Associação Brasileira de Psicotécnica para, nos têrmos das disposições estatutárias, julgar as contas da Diretoria, tratar de assuntos gerais de interêsse da entidade e eleger a nova Diretoria para o triênio 1954-1957.

Verificada a presença do número legal de associados para deliberar, o Professor Lourenço Filho, Presidente da Associação, deu início aos trabalhos, apresentando sucinto relatório das atividades desenvolvidas no ano de 1953. Entre as iniciativas da Associação, ressaltou S. S. o andamento do anteprojeto de lei apresentado ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, regulamentando a formação do psicotécnico em todo o território nacional. O interêsse que tal anteprojeto despertou no titular da Pasta da Educação e Cultura e, bem assim, no seio de outras instituições que se dedicam ao campo experimental da Psicologia, constitui índice seguro de que o assunto será brevemente objeto de mensagem governamental ao Congresso Nacional. Concluindo seu relatório, o Professor Lourenço Filho reafirmou suas esperanças no sucesso das futuras atividades da Associação, enalteceu a brilhante conferência pronunciada pelo Dr. José Moacyr de Andrade Sobrinho no Rotary Club do Rio de Janeiro, abordando aspectos da seleção psicotécnica de motoristas, e, a seguir, convidou o Professor Emilio Mira y López, Secretário Geral, para relatar outros assuntos de interêsse geral, inclusive os de natureza técnica.

Iniciou o Professor Mira y López sua oração, requerendo à Assembléia que constasse da Ata um voto de agradecimento ao Presidente da Associação pela maneira dinâmica e interessada com que se vem conduzindo na defesa dos interêsses associativos, manifestando-se a Assembléia unânime e favoràvelmente, sob palmas. Em seguida, relatou o Professor Mira y López o que lhe foi dado observar no 1.º Congresso Brasileiro e Jornadas Latino-Americanas de Psicologia recentemente levado a efeito em Curitiba e no Congresso da Associação Internacional de Psicotécnica, realizado em Paris. ao ensejo, comunicou à Assembléia Geral que, na conformidade de resolução aprovada no último dos citados congressos, o fato de ser filiado a uma Associação Nacional de Psicotécnica não implica a filiação automática à Associação Internacional de Psicotécnica; conseqüentemente, os sócios da Associação Brasileira de Psicotécnica que desejarem integrar o corpo de associados daquele organismo internacional deverão requerer tal inscrição através da Associação

Brasileira de Psicotécnica, juntando seu "curriculum vitae" e a importância de 1.000 francos franceses, que é a taxa individual fixada na aludida resolução. Concluindo, referiu-se o Professor Mira y López à atuação e prestígio da Associação Brasileira de Psicotécnica no que concerne aos exames psicotécnicos de motoristas, influindo ponderàvelmente para o indispensável esclarecimento do público e das autoridades. A ação esclarecedora e conciliadora da Associação e o apoio incondicional da Imprensa escrita e falada contribuiram de modo eficaz na decisão do Conselho Nacional do Trânsito, tornando obrigatório o exame psicotécnico em todo o território nacional.

Dando prosseguimento à ordem do dia, o Presidente convidou o Dr. José da Silveira Pontual, Tesoureiro, a apresentar seu relatório atinente à gestão financeira da Associação, o qual mereceu plena aprovação.

O Professor Pierre Weil, tecendo considerações a respeito do projeto da Associação de formação do psicotécnico, especialmente no tocante à extensão do designativo a todos os que exercem função técnica no campo da psicologia clínica, da psicologia industrial e da psicologia educacional, extensão defendida e aprovada no último congresso internacional de psicotécnica, submeteu à aprovação da Assembléia proposta de revisão dos Estatutos da Associação, de modo a que tal extensão integrasse as disposições estatutárias. Posta a proposta em votação, foi unânimemente aprovada, sendo designada, para êsse fim, uma comissão constituída dos associados Pierre Weil, José da Silveira Pontual e José Moacyr de Andrade Sobrinho. Ainda com a palavra, o Professor Pierre Weil consultou a Diretoria sôbre seu pensamento a respeito da realização, no Rio de Janeiro, do XII Congresso Internacional de Psicotécnica, como fôra previsto por aquêle organismo internacional. O Professor Mira y López, respondendo a consulta, informou que sôbre o assunto já falara ao Dr. Luiz Simões Lopes, Presidente da Fundação Getulio Vargas, e que S. S. ponderara a premência de tempo, não só para organizar-se o referido conclave, como, também, para pleitear junto ao Govêrno Federal e instituições interessadas os recursos indispensáveis a tão importante reunião, razão que levava S. S. a sugerir que se pleiteasse o adiamento do congresso no Rio de Janeiro para 1957, sem prejuízo das iniciativas que visassem, desde logo, à preparação do empreendimento. Julgava acertada S. S., neste particular, a proposta feita pelo Professor Mira y López no sentido de se realizar no Rio de Janeiro, em 1955, um Seminário Latino-Americano de Psicotécnica, sob os auspícios da Fundação Getulio Vargas e organização da Associação Brasileira de Psicotécnica. Submetia, assim, à consideração da Assembléia Geral a conveniência, ou não, da realização do aludido Seminário, sob a direção da Associação.

O Professor Alfredo de Oliveira Pereira propõe à Assembléia a aprovação da tese da realização do Seminário Latino-Americano de Psicotécnica como fase preparatória do XIII Congresso Internacional de Psicotécnica, sob os auspícios da Fundação Getulio Vargas e organização geral da Associação.

e, bem assim, a fixação imediata do temário a ser debatido no referido Seminário. Posta em votação a proposta, logrou esta unânime aprovação, ficando decidido, igualmente, que o temário será objeto de discussão e votação em Assembléia Extraordinária da Associação, a ser brevemente convocada.

Volta a falar o Professor Pierre Weil, para comunicar que no Departamento Nacional do SENAC e na Sociedade Pestalozzi do Brasil vem-se preparando há vários anos uma equipe de psicólogos práticos, cuja atividade atual se estende a quase todo o território nacional. Tais técnicos, em número de 20, solicitavam, por seu intermédio e em carta dirigida ao Presidente da Associação Brasileira de Psicotécnica, sua inscrição como sócios efetivos, sendo de parecer o orador que a pretensão era justa, por tratar-se de técnicos de reconhecida capacidade e honestidade profissional. O Presidente da Associação, louvando a iniciativa do Professor Pierre Weil, esclareceu que a entidade que preside só tem um objetivo: — congregar todos aquêles que trabalham, honesta e conscientemente, para a difusão e prestígio das atividades psicológicas no meio brasileiro, congratulando-se com os presentes pela adesão de mais um grupo numeroso de estudiosos e promissores técnicos em psicologia aplicada.

A seguir, o Professor Lourenço Filho anunciou aos presentes a eleição para a nova Diretoria que deveria dirigir os destinos da Associação no período 1954-1957, solicitando à Assembléia que se manifestasse pelo voto e indicasse dois escrutinadores para efeito de verificação e contagem dos votos; por aclamação da Assembléia, foram designados escrutinadores os associados Capitão Tito Avilez e Professor Alfredo de Oliveira Pereira.

Após breve interrupção, foram os trabalhos reiniciados com a votação e a conseqüente apuração dos seguintes resultados:

Presidente (reeleito) — Professor Lourenço Filho.

Vice-Presidente — Professôra Maria de Lourdes Campos Viegas.

Secretário Geral (reeleito) — Professor Mira y López.

Secretário Auxiliar — Dr. José da Silveira Pontual.

Tesoureiro — Professôra Ruth Scheeffer.

Diretores — Drs. Theodomiro Rothier Duarte (reeleito), Oswaldo de Barros Santos (reeleito) e Pedro Parafita Bessa.

Anunciados os resultados da eleição, a Assembléia os recebeu sob palmas, pois correspondiam ao desejo e expectativa gerais de reeleição quase total da Diretoria anterior. Manifestaram-se, a seguir, vários membros da Diretoria, agradecendo à Assembléia Geral pela reiteração do voto de confiança com que foram distinguidos, sendo encerrados os trabalhos sob palmas.

A direção dos ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOTÉCNICA formula os mais ardentes votos para que se realizem os projetos da novel Diretoria, pois refletem as aspirações de todo o corpo associativo da entidade de classe.